

Uma cidade amiga da criança: crianças em movimento por autonomia com segurança

Livia Moreira Mota Siqueira¹, Carlos Daniel Camargo Borges², Isabella Rodrigues Rosa², Andrei Carlos Teixeira Ferreira², Roberta dos Reis Neuhold³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.
Osório, RS

Este projeto de extensão objetiva auxiliar o município de Osório, no Rio Grande do Sul, a pôr em prática a política “A Cidade das Crianças”. Idealizada pelo pedagogo italiano Francesco Tonucci, essa política busca mudar as cidades a partir da visão das crianças, rompendo com o padrão predominante: cidades projetadas prioritariamente para adultos trabalhadores e usuários de automóveis, com pouca ou nenhuma atenção com os demais grupos da população. Portanto, este olhar diferente das crianças pode fornecer um espaço mais inclusivo para todos. Um dos principais pilares da política “A Cidade das Crianças” é transformar a cidade em um lugar onde as crianças possam se movimentar com autonomia, com liberdade e segurança, começando com o trajeto casa-escola-casa. Osório, uma cidade plana com aproximadamente 47 mil habitantes que entrou para a rede em 2023, definiu como uma de suas principais iniciativas a ação “Para a Escola Vamos Juntos”. Seu objetivo é definir pontos de encontro e trajetos seguros para que as crianças, em conjunto, se encontrem e andem a pé no caminho casa-escola, sem a presença de um adulto. A partir de um ciclo de quatro encontros nas escolas, com ativa participação das crianças, são mapeados os locais de moradia de cada estudante e os trajetos que fazem até a escola; em seguida, em grupos, há caminhadas em volta da escola, verificando se o local é propício para a caminhada das mesmas, se é necessária, por exemplo, a melhoria das calçadas, placas, faixas de pedestres com cores distintas para informar que há a circulação de crianças ao redor, inserção da Zona 30 (que se baseia em definir a velocidade máxima de 30 km/h para os automóveis, nos locais onde as crianças irão percorrer), dentre várias outras ideias; ao final, em um mapa, procura-se estabelecer pontos de encontros que contemplem a maior parte das crianças, de forma que elas se juntem ao longo do trajeto até a escola e sigam caminhando juntas. A prefeitura de Osório já validou essa metodologia em algumas escolas municipais de ensino fundamental, mas vale ressaltar que o intuito é que aconteça em todas as escolas municipais da cidade. É aqui que entra o presente projeto de extensão, que se propõe a acompanhar esse ciclo de oficinas, documentá-lo e produzir material para facilitar que seja multiplicado em outras escolas e cidades. Por fim, o projeto segue em andamento, se mostrando participativo em ações nas escolas, como também, no município, estando ligado com a sociedade externa, com o propósito de promover o conhecimento, inclusão e um desenvolvimento social.

Palavras-chave: Cidade; Infância; Rede Mundial A Cidade das Crianças

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).